

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

- 1. NOTA INTRODUTÓRIA**
- 2. EVOLUÇÃO DA GESTÃO DO CONJUNTO DAS ENTIDADES COMPREENDIDAS NA CONSOLIDAÇÃO**
- 3. CONJUNTO DE ATIVIDADES QUE ESTÃO DIRETAMENTE LIGADAS ÀS ENTIDADES CONSOLIDADAS**
- 4. PREVISÃO DA EVOLUÇÃO FUTURA DO CONJUNTO DAS ENTIDADES QUE COMPÕEM O PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO**
- 5. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DO CONJUNTO DAS ENTIDADES CONSOLIDADAS**
- 6. ANÁLISE AO ENDIVIDAMENTO DAS ENTIDADES CONSOLIDADAS**
- 7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO**

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A consolidação de contas para o sector autárquico, assumiu um carácter obrigatório com a publicitação da Orientação n.º1/2010 aprovada pela Portaria n.º 474/2010 de 1 de Julho de 2010. A Lei n.º73/2013, de 3 de setembro, que aprovou o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, estabelece que os Municípios, as entidades intermunicipais e as suas entidades associativas, devem elaborar contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas.

Esta nova ferramenta de gestão tem como objetivo elaborar as demonstrações económicas e financeiras de um conjunto de entidades ligadas entre si como se de uma única entidade se tratasse, procurando dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do grupo municipal, permitindo, ainda, o estabelecimento de contas únicas representativas da atividade global e da situação do conjunto de entidades ligadas por interesses comuns.

As contas consolidadas relativas ao exercício de 2015, são a expressão do perímetro de consolidação constituído pelo **MUNICÍPIO DA BATALHA**, na qualidade de **entidade consolidante** (Entidade-mãe) e **ISERBATALHA, E.M.**, na qualidade de **entidade controlada** em virtude de pertencer ao sector empresarial local de acordo com o artigo 7.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

2. EVOLUÇÃO DA GESTÃO DO CONJUNTO DAS ENTIDADES COMPREENDIDAS NA CONSOLIDAÇÃO

A ISERBATALHA, E.M., única entidade empresarial local detida pela autarquia, foi constituída em 29/12/1999, com o propósito de promover, em parceria com o Município, o desenvolvimento local, incumbindo-lhe assegurar as atribuições e competências delegadas pela autarquia, nos domínios da educação, cultura e tempos livres, da ação social, da proteção do ambiente e manutenção de equipamentos de utilização coletiva.

Por força da entrada em vigor da lei do setor empresarial local, designadamente Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, foi deliberado em Assembleia Municipal de 28 de fevereiro de 2013, a viabilização e realinhamento da atividade da empresa municipal, impondo maior independência dos subsídios à exploração a conceder pelo Município.

No ano em análise, as *transações financeiras* ocorridas no universo do grupo consolidado, representaram o montante global de **1.189.442,12€**, traduzindo-se em fluxos de caixa a favor do Município no valor de **150.024,76 €** e de **1.039.417,36 €** a favor da ISERBATALHA.

Em 31/12, a estrutura de recursos humanos das duas entidades era constituída por **241** trabalhadores, representando a empresa municipal 39% do volume de emprego (94 trabalhadores) gerado pelo grupo autárquico em análise.

Pela análise das demonstrações financeiras consolidadas, podemos depreender que existe uma sólida situação económico-financeira do grupo autárquico composto pelo Município e ISERBATALHA, E.M., porquanto:

- As contas consolidadas não comprometem os limites legais do endividamento (dívida total e dívida de médio e longo prazo), do Município da Batalha;

- O grupo autárquico consolidado detém uma boa solvabilidade para honrar os seus compromissos;
- A situação económica da empresa controlada está equilibrada, dando garantias de continuidade;
- Os recursos humanos e meios técnicos disponíveis da empresa municipal, são os estritamente indispensáveis para a prossecução dos fins para os quais foi constituída.

3. CONJUNTO DE ATIVIDADES QUE ESTÃO DIRETAMENTE LIGADAS ÀS ENTIDADES CONSOLIDADAS

As relações recíprocas que se estabeleceram entre a Câmara Municipal e a ISERBATALHA,E.M., resultaram dos seguintes atos de delegação de competências:

- Contrato-Programa no domínio da Educação, para a realização de atividades de expressão plástica, dramática e afins, destinadas às crianças da rede pública do 1º ciclo do ensino básico, no âmbito do protocolo celebrado com o Ministério da Educação para o desenvolvimento do programa de atividades extra-curriculares;
- Contrato-Programa no domínio do Desporto, destinado à gestão e exploração das Piscinas Municipais da Batalha e do Reguengo do Fétal, Pavilhão Gimnodesportivo da Batalha, Pavilhão Gimnodesportivo da Golpilheira, complexo desportivo de futebol de ténis da Batalha;
- Contrato-Programa para a Gestão e Exploração do Museu da Comunidade concelhia da Batalha;
- Contrato de Prestação de Serviços para Transportes Escolares em complementaridade com o serviço de transportes coletivos das carreiras regulares da Rodoviária do Tejo, S.A.;

- Contrato de Prestação de Serviços de limpeza e conservação de espaços e jardins públicos e operações de limpeza e de higienização de equipamentos de utilização coletiva;
- Contrato de Prestação de Serviços de apoio logístico às iniciativas culturais promovidas pelo Município da Batalha.

4. PREVISÃO DA EVOLUÇÃO FUTURA DO CONJUNTO DAS ENTIDADES QUE COMPÕEM O PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

A empresa municipal desenvolve as suas atividades inseridas nos domínios das atribuições do Município da Batalha, no âmbito das atribuições delegadas pela autarquia nos termos do n.º 2 do artigo 4.º dos Estatutos, designadamente:

- ✓ Gestão das Atividades de Tempos Livres e Prolongamento de Horários das escolas do pré-escolar e ensino básico do Concelho da Batalha;
- ✓ Higiene e Limpeza de espaços e equipamentos públicos;
- ✓ Manutenção de Parques e Jardins;
- ✓ Gestão de Equipamentos desportivos e culturais (piscinas, museu municipal, pavilhão gimnodesportivo);
- ✓ Apoio logístico a eventos desportivos e culturais.

Todas as atividades elencadas, têm como objetivo exclusivo a exploração de atividades de interesse geral ou a promoção do desenvolvimento local, não contrariando as normas que presidem à constituição das empresas locais no âmbito do novo regime jurídico do setor empresarial local, respeitando o princípio geral previsto no artigo 6.º da Lei n.º 50/2012, de 31/08 na prossecução do interesse público e também na conveniência de uma gestão subtraída à gestão direta face à especificidade técnica e material das atividades a desenvolver.

Na realidade, a atividade da ISERBATALHA, E.M. está verdadeiramente conectada com as atribuições da entidade pública participante.

5. ANÁLISE SUCINTA DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DO CONJUNTO DAS ENTIDADES CONSOLIDADAS

O balanço consolidado adequa-se ao plano aprovado no Manual de Consolidação, espelhando a situação patrimonial do Grupo Autárquico da Batalha a 31 de Dezembro de 2015.

Quadro 1 – Balanço Consolidado 2015 – 2014 (resumido)

Descrição	2015		2014		Variação 15-14
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	
Imobilizado	63 308 603	96%	49 999 098	93%	27%
Existências	253 107	0%	274 794	1%	-8%
Dívidas de terceiros - curto prazo	551 915	1%	573 096	1%	-4%
Disponibilidades	1 389 732	2%	2 447 636	5%	-43%
Acréscimos e diferimentos	425 926	1%	355 365	1%	20%
ACTIVO	65 929 283	100%	53 649 989	100,00%	23%
Património	51 061 814	106%	51 061 814	142%	0%
Ajustamentos em partes de capital		0%		0%	
Reservas		0%		0%	
Doações	115 000	0%	115 000	0%	0%
Regularizações		0%		0%	
Resultados	-3 118 041	-6%	-15 275 889	-43%	-80%
FUNDOS PRÓPRIOS	48 058 773	100%	35 900 925	100,00%	34%
Provisões para riscos e encargos	246 160	1%	246 160	1%	0%
Dívidas a terceiros - médio longo prazo	1 514 339	8%	2 110 310	12%	-28%
Dívidas a terceiros - curto prazo	1 112 283	6%	1 019 012	6%	9%
Acréscimos e diferimentos	14 997 730	84%	14 373 583	81%	4%
PASSIVO	17 870 512	100%	17 749 065	100,00%	1%

Da análise comparativa ao balanço consolidado, verifica-se um aumento do ativo líquido em 12.279.294€, consequência da alteração da política contabilística relativamente às amortizações de bens de domínio público, designadamente das infraestruturas da rede viária com impacto nas contas, 59 – resultados transitados, 485 – amortizações acumuladas de bens de domínio público e 665 – amortizações do exercício de bens de domínio público, verifica-se também um aumento do passivo consolidado em 121.447€, por influência do aumento dos proveitos diferido, consequência da alteração do registo contabilístico associado aos contratos de concessão dos parques eólicos, bem como o aumento do valor das dívidas a terceiros de curto prazo.

Podemos afirmar que a baixa expressão do património da ISERBATALHA, E.M., não teve significativo impacto na situação patrimonial do Município, mantendo-se a sua estrutura (imobilizado, ativo, fundos próprios e passivo) praticamente inalterada. A representatividade da empresa municipal nas demonstrações financeiras é inferior a 2%. Neste contexto, face ao Balanço do Município, realça-se um aumento do ativo líquido em 119.501,99€, um aumento dos fundos próprios na ordem dos 17.394,11€, e por último um aumento do passivo em 102.107,88€.

Quadro 2 – Indicadores do Balanço Consolidado

Indicadores				2015	2014
Indicador de imobilização dos Fundos Próprios	<= 1	Fundos Próprios	48 058 773 €	0,76	0,72
		Imobilizado Líquido	63 308 603 €		
Indicador da capacidade de Endividamento	>= 0,5	Fundos Próprios	48 058 773 €	0,97	0,94
		Capitais Permanentes	49 573 112 €		
Capital Circulante		Existências	253 107 €		
		Dívidas de terceiros - curto prazo	551 915 €		
		Disponibilidades (Cx.+Dep.+ Tit.)	1 389 732 €		
			2 194 754 €		
Liquidez Geral		Capital Circulante	2 194 754 €	1,97	3,23
		Exigível Curto Prazo	1 112 283 €		
Liquidez Reduzida		Capital Circulante-Stocks	1 941 647 €	1,75	2,96
		Exigível Curto Prazo	1 112 283 €		
Liquidez Imediata		Disponibilidades	1 389 732 €	1,25	2,4
		Exigível Curto Prazo	1 112 283 €		
Autonomia Financeira		Fundos Próprios	48 058 773 €	73%	67%
		Ativo Líquido	65 929 283 €		
Solvabilidade		Fundos Próprios	48 058 773 €	269%	202%
		Passivo Total	17 870 512 €		

Pela análise do quadro acima referenciado, podemos constatar que praticamente todos os indicadores apresentam variações idênticas às do balanço do Município da Batalha. Na estrutura do passivo verifica-se um aumento do passivo exigível e, de forma mais expressiva, a diminuição do capital circulante. Ao nível do conjunto das entidades objeto de consolidação é evidente a capacidade de financiamento do ativo através de capitais próprios, sem ter que recorrer à captação de outras fontes de financiamento externas, medida pelo grau de autonomia. A liquidez reduzida e imediata (tesouraria de curto prazo), está perfeitamente equilibrada face à observação dos rácios acima representados.

À semelhança do balanço consolidado, também a demonstração de resultados consolidados do grupo apresenta uma variação idêntica na generalidade das rubricas, tendo em conta o peso do Município da Batalha enquanto entidade-mãe.

Os custos e perdas consolidados no exercício de 2015, manifestam no seu conjunto, um aumento de **266.550,94€** face à demonstração de resultados do Município da Batalha, tendência mormente influenciada pelo peso dos custos com pessoal no cômputo geral da estrutura de custos. Após a consolidação, os proveitos aumentaram **277.795,32€** face à demonstração de resultados da Autarquia, constituindo a prestação de serviços a rubrica que mais influenciou esta tendência de crescimento.

Quadro 3 – Demonstração Consolidada dos Resultados (resumido)

Descrição	2015		2014		Variação 15-14
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	
Imobilizado	63 308 603	96%	49 999 098	93%	27%
Existências	253 107	0%	274 794	1%	-8%
Dívidas de terceiros - curto prazo	551 915	1%	573 096	1%	-4%
Disponibilidades	1 389 732	2%	2 447 636	5%	-43%
Acréscimos e diferimentos	425 926	1%	355 365	1%	20%
ACTIVO	65 929 283	100%	53 649 989	100,00%	23%
Património	51 061 814	106%	51 061 814	142%	0%
Ajustamentos em partes de capital		0%		0%	
Reservas		0%		0%	
Doações	115 000	0%	115 000	0%	0%
Regularizações		0%		0%	
Resultados	-3 118 041	-6%	-15 275 889	-43%	-80%
FUNDOS PRÓPRIOS	48 058 773	100%	35 900 925	100,00%	34%
Provisões para riscos e encargos	246 160	1%	246 160	1%	0%
Dívidas a terceiros - médio longo prazo	1 514 339	8%	2 110 310	12%	-28%
Dívidas a terceiros - curto prazo	1 112 283	6%	1 019 012	6%	9%
Acréscimos e diferimentos	14 997 730	84%	14 373 583	81%	4%
PASSIVO	17 870 512	100%	17 749 065	100,00%	1%

Pela análise do quadro acima referenciado, verifica-se que, os custos com os fornecimentos e serviços externos, representam o custo operacional mais significativo, cujo peso relativo é de 35% sobre os custos totais, seguem-se os custos com as amortizações do exercício (28%) e os custos com pessoal com uma representatividade de 27% face aos custos totais consolidados.

As transferências e subsídios obtidos continuam com uma representatividade de 46% do total dos proveitos consolidados, verificando-se esta dependência das transferências do O.E., seguindo-se os impostos e taxas municipais com 34% dos proveitos totais.

6. ANÁLISE AO ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, define no artigo 52.º, que a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º (serviços municipalizados, entidades intermunicipais e entidades associativas municipais, empresas locais e participadas, cooperativas e fundações) não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores. Do referido método de cálculo, resulta que a dívida total do Município da Batalha não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de 2015, o montante de 11.773.802€. Valor este também comunicado pela DGAL.

O limite legal ao endividamento da autarquia concedido para o ano de 2015 foi de 11.773.802€, pelo que, o **valor da dívida bruta consolidada atingido situou-se nos 1.788.705,26€, no Grupo Autárquico Consolidado, revelando uma margem liberta líquida de 9.985.096,74€.**

Da consolidação das contas, resulta uma dívida bruta do grupo autárquico consolidado, representado no quadro seguinte:

Quadro 4 – Mapa da dívida bruta consolidada

Conta POCAL	Designação	Grupo Endividamento (DGAL)	Total
2191	Perdas por imparidade acumuladas		628,97
221	Fornecedores – C/C	Fornecedores (Contas 221 a 228)	190 723,57
228	Fornecedores – Faturas conferência	Fornecedores (Contas 221 a 228)	180 066,87
23121	Empréstimos Bancários	Empréstimos	1 255 654,82
238	Outras operações com o pessoal		186,23
2421*	Trabalho Dependente	Estado Outros Entes Públicos (Ct. 24 a 263)	19 137,87
2422*	Trabalho Independente	Estado Outros Entes Públicos (Ct. 24 a 263)	1 640,94
2436	IVA – a pagar	Estado Outros Entes Públicos (Ct. 24 a 263)	21 199,65
244*	Imposto selo	Estado Outros Entes Públicos (Ct. 24 a 263)	38,52
2451*	Taxa Social única	Estado Outros Entes Públicos (Ct. 24 a 263)	11 440,01
249*	Outras Contribuições	Estado Outros Entes Públicos (Ct. 24 a 263)	15 741,77
2611	Fornecedores Imobilizado	Fornecedores Imobilizado (Contas 2611 a 2618)	17 461,41
2618	Fornecedores imobilizado – Fat. Conf.	Fornecedores Imobilizado (Contas 2611 a 2618)	0,00
263*	Sindicatos	Estado Outros Entes Públicos (Ct. 24 a 263)	314,03
265*	Fundo social dos Trabalhadores	Outros	1 260,46
2680262	Fundo Apoio Municipal	Outros	428 218,84
2684	Credores Transferências Autarquias Locais	Outros	24 947,20
2685*	Depósito de garantia fornec. imobilizado	Cauções	357 230,95
2686*	Outros Depósitos de garantia	Estado Outros Entes Públicos (Ct. 24 a 263)	16 677,05
2687*	Retenções a favor de terceiros	Retenções a Favor de Terceiros	6 061,32
2688	Credores Diversos – Entidades Credoras	Outros	65 673,63
2689*	Entidades Credoras Diversas	Outros	12 658,21
Dívida Total (Balanço)			2 626 962,32
Operações não orçamentais			442 201,13
Fundo de Apoio Municipal (LOE/2015 – exceção)			428 218,84
Dívida de operações orçamentais (Artigo 52º da Lei n.º 73/2013)			1 756 542,35
Contributo de outras entidades (artigo 54º da Lei n.º 73/2013)			32 162,91
Dívida Total de operações orçamentais			1 788 705,26
LIMITE DA DÍVIDA TOTAL			11 773 802,00
Margem face ao limite total			9 985 096,74

* Contas de operações não orçamentais

7. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Não existiram factos relevantes ocorridos após encerramento das contas consolidadas, nem diferenças de consolidação.

Batalha, 02 de junho de 2016